

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Camila Amthauer¹

Ana Cristina Mücke²

Ana Paula Christ³

Angélica Pricila Neves⁴

Joel Morschbacher⁵

Leidimari Menenghini⁶

Resumo

A atuação do enfermeiro vem se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde, respondendo à proposta do novo modelo assistencial centrado na integralidade do cuidado, na prevenção de doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida. O objetivo é relatar as experiências de práticas extensionistas de educação em saúde na escola desenvolvidas pelos estudantes do curso de enfermagem da UNOESC, campus São Miguel do Oeste, Santa Catarina. Trata-se de um relato de experiência das Atividades Práticas de Extensão que aconteceram por meio da educação em saúde na escola, desenvolvidas em escolas públicas de São Miguel do Oeste e demais municípios do extremo oeste de Santa Catarina. As atividades transcorreram em agosto e novembro de 2023 e contou com a participação de cerca de 150 estudantes. Na Enfermagem, a educação em saúde surge como uma estratégia que auxilia o desenvolvimento de ações que qualifiquem o cuidado e a assistência prestada. O papel do enfermeiro na educação em saúde para crianças e adolescentes é fundamental para que estes adotem práticas mais saudáveis, conscientes e responsáveis.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro vem se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), respondendo à proposta do novo modelo assistencial que não está centrado na clínica e na cura, mas principalmente na integralidade do cuidado, na intervenção frente aos fatores de risco, na prevenção de doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida (Ferreira; Périco, Dias, 2018). Ao considerar o importante papel que a enfermagem desenvolve, é preciso avançar no processo de formação dos enfermeiros, instrumentalizá-los para competências e habilidades que atendam às demandas deste novo cenário de atenção à saúde (Tavares; Mesquita, 2019).

Nesta perspectiva, as atividades extensionistas se apresentam como importantes ferramentas para promover a aproximação dos estudantes com a realidade vivenciada por indivíduos, famílias e comunidade, pois oferecem a oportunidade de desenvolver-se de forma articulada com a realidade social, promover o raciocínio científico e senso crítico que agregam valores e diferencial em sua formação (Nóbrega et al., 2020).

Na Educação Superior Brasileira, a extensão é uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Brasil, 2023). Para tanto, o regimento da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em seu artigo 42, estabelece a extensão como uma atividade-fim da Universidade (Unoesc, 2023).

Assim, a inserção do profissional enfermeiro na comunidade vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação de Enfermagem, com vistas à formação com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano, com foco nas competências de atenção à saúde, tomada de

decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente (Brasil, 2001).

Face ao exposto, o trabalho tem como objetivo relatar as experiências de práticas extensionistas de educação em saúde na escola desenvolvidas pelos estudantes do curso de enfermagem da UNOESC, campus São Miguel do Oeste, Santa Catarina (SC).

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência das Atividades Práticas de Extensão (APEx) do Curso de Graduação em Enfermagem que aconteceram por meio da educação em saúde na escola, desenvolvidas em escolas públicas de São Miguel do Oeste e demais municípios localizados na região do extremo oeste de Santa Catarina. A escolha pelo local ficou a critério de cada grupo de estudantes, tendo estes a possibilidade de desenvolver a atividade em seu próprio município de residência.

Inicialmente, os docentes do Curso de Enfermagem explicaram o objetivo da atividade aos estudantes, os quais tiveram a possibilidade de se organizar em grupos, limitado a seis pessoas. Ao longo de todo o planejamento, os grupos eram amparados e orientados pelos docentes do curso, direcionando-os quanto as possibilidades a serem utilizadas para o desenvolvimento da APEx. Contudo, cada grupo teve autonomia para planejar e desenvolver a atividade que seria aplicada, bem como os métodos e as estratégias utilizadas para a sua realização.

As atividades transcorreram entre os meses de agosto e novembro de 2023 e tiveram como espaço o próprio ambiente escolar. Cerca de 150 estudantes de Enfermagem, matriculados nas 2ª, 4ª, 6ª e 8ª fase do curso, participaram da APEx. As estratégias escolhidas para a aplicação da APEx nas escolas foram as mais diversas, citando, dentre elas: teatro, palestra, contação de histórias, jogos interativos, pintura, apresentação audiovisual em multimídia e folders informativos. Destaca-se que cada atividade foi planejada de acordo com a faixa etária dos alunos/turmas participantes.

Para o desenvolvimento da APEX, em um primeiro momento, os estudantes entraram em contato com o diretor e/ou coordenador pedagógico da escola, a fim de obter autorização para realizar a atividade proposta. Na oportunidade, eram levantados os possíveis assuntos a serem trabalhados com os alunos, visando atender às necessidades de saúde da realidade local. Assim, dentre as temáticas abordadas na aplicação da APEX, destacam-se: cuidados de higiene pessoal, lavagem das mãos, importância da alimentação saudável, prática de atividades físicas, cuidados básicos com feridas e curativos, prática de primeiros socorros no ambiente escolar, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e prevenção do câncer de mama e de colo uterino.

Ao final, os estudantes de Enfermagem elaboraram um relatório descrevendo a atividade desenvolvida, bem como suas experiências, tanto positivas quanto negativas, com relação à atividade.

O desenvolvimento da APEX possibilitou aos estudantes de Enfermagem sua aproximação com as atividades de educação em saúde, sendo esta inerente ao exercício profissional do enfermeiro. Na Enfermagem, de acordo com Figueiredo Júnior et al. (2020), a educação em saúde tem sido cada vez mais abordada e vista como uma estratégia que determina o desenvolvimento de ações e reflexões de maneira a qualificar o cuidado e a assistência prestada, especialmente no âmbito da Saúde Pública.

Ainda, neste panorama, a escola se caracteriza como um ambiente favorável para utilização de recursos educativos com esta finalidade. Educação em saúde na escola significa a formação de atitudes e valores no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em idade escolar, revertendo em benefício de sua saúde e da saúde dos outros, não se limitando em fornecer informações, mas em motivar a criança a aprender, analisar, avaliar as fontes de informações e torná-la capaz de escolher inteligentemente seu comportamento (Brasil, 2009).

Pensando sob esta perspectiva, o Programa de Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. O PSE é uma

estratégia que integra ações de educação e de saúde com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem estes grupos populacionais (Brasil et al., 2017).

Cabe ressaltar que a área educacional tem sido uma importante aliada para a concretização de ações de promoção da saúde voltadas para o fortalecimento das capacidades dos indivíduos, para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde e à comunidade, para a criação de ambientes saudáveis e para a consolidação de uma política intersetorial voltada para a qualidade de vida, pautada no respeito ao indivíduo, tendo como foco a construção de uma nova cultura da saúde.

Neste íterim, Bastos et al. (2021) destacam que o profissional de Enfermagem é de suma importância na educação escolar, por se utilizar de técnicas lúdicas e saber abordar determinadas temáticas que envolvam tanto as crianças como os adolescentes, propagando assim, a promoção em saúde. Permite-lhes, ainda, confrontar-se positivamente consigo mesmas, construir um projeto de vida e ser capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis.

3 CONCLUSÃO

Acredita-se que vivenciar as práticas extensionistas, articulando teoria e prática numa perspectiva ampliada de cuidado, auxilie na formação dos estudantes e na sua construção profissional, aprimorando seus conhecimentos e estimulando seu pensamento crítico acerca da atuação do enfermeiro nas práticas de educação em saúde.

Ademais, tais atividades fazem parte da tríade do ensino universitário e oferecem avanços que impactam na transformação da comunidade e possibilita a formação de futuros profissionais comprometidos com a comunidade e suas necessidades de saúde, contribuindo para uma formação profissional ética, humanista e cidadã.

REFERÊNCIAS

Bastos, P. O. et al. Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, e31410918089, 2021.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Enfermagem. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília, 2009.

Brasil, E. G. M. et al. Promoção da saúde de adolescentes e Programa Saúde na Escola: complexidade na articulação saúde e educação. *Rev Esc Enferm USP*, v. 51, e03276, 2017.

Brasil. Ministério da Educação. Extensão Universitária. 2023. Disponível em: portalmec.gov.br/extensaouniversitaria. Acesso em: 14 dez.2023.

Ferreira, S. R. S.; Périco, L. A. D.; Dias, V. R. G. F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm.*, v. 71, Supl. 1, p. 704-709, 2018.

Figueiredo Júnior, A. M. et al. Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. *REAS/EJCH*, v. 12, n. 1, e1964, 2020.

Nóbrega, M. P. S. S. et al. Ensino de enfermagem em saúde mental no Brasil: perspectivas para a Atenção Primária à Saúde. *Texto & Contexto Enfermagem*; v. 29, e20180441, 2020.

Unoesc. Universidade do Oeste de Santa Catarina. Regimento da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Universidade do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023.

Sobre o(s) autor(es)

¹Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: camila.amthauer@hotmail.com

²Mestre em Biociências e Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: aninhamike@hotmail.com

³Doutora em Ciências Farmacêuticas. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: ana.christ@unoesc.edu.br

⁴Mestranda em Biociências e Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: pricilaenf91@gmail.com

⁵Doutor em Ciências da Saúde. Coordenador e docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: joel.morschbacher@unoesc.edu.br

⁶Mestre em Biociências e Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, SC, Brasil. Email: leidimarimeneghini2099@gmail.com